

Senegal: um dos mais estáveis países africanos é, no entanto, tudo menos monótono. A capital, Dakar, é vibrante e cheia de vida, uma combinação perfeita entre a elegância do seu Palácio Presidencial, com a agitação dos seus famosos mercados de artesanato. A norte, a enigmática Saint Louis, rica em arquitetura colonial francesa, é outro dos destaques deste país, onde a natureza é bela e fértil, e a fauna diversa, como testemunhará ao longo desta viagem. A Gâmbia, embora o mais pequeno país do continente africano, tem muito para oferecer. A sua deslumbrante linha costeira, pitorescas aldeias piscatórias e a peculiar capital Banjul, são a garantia de imagens memoráveis.

RAZÕES PARA FAZER ESTA VIAGEM:

- Visita à cidade de Dakar, capital do Senegal, reconhecida pelo Rali Dakar;
- \bullet Passagem pelo Lago Retba que, a seguir ao Mar Morto, apresenta os mais elevados níveis de sal cerca de $40\,\%;$
- Visita a St. Louis, primeira capital do Senegal, hoje Património da Humanidade pela UNESCO;
- Incursão no Parque Nacional Djoudj, a terceira maior reserva de aves do mundo;
- Visita a Touba, cuja Mesquita é considerada a Meca de África;
- Panorâmica da Ilha de James, situada no rio Gâmbia, outrora alvo de curiosidade de comerciantes e navegadores, que vinham em busca da rota marítima para a Índia;
- Visitas em Banjul, a capital menos povoada de África, declarada Património da Humanidade por ser um excelente reflexo da África urbana no seu estado mais puro.

DATAS DA VIAGEM: 13 A 22 FEVEREIRO DE 2026 • 4 A 13 ABRIL DE 2026 (A) • 2 A 11 JUNHO DE 2026 (B)

INCLUI

Assistência nas formalidades de embarque;
 Partida fevereiro

 Passagem aérea em classe económica Porto ou Lisboa / Dakar e Banjul / Porto ou Lisboa em voo regular TAP com direito a uma peça de bagagem até 23 kg e respetivas taxas de aeroporto, segurança e combustível (Porto – 120 €* // Lisboa – 95 €*):

Porto – Lisboa (duração aprox. 01h00) Lisboa – Dakar (duração aprox. 04h15)

Banjul – Lisboa (duração aprox. 04h00) Lisboa – Porto (duração aprox. 01h00),

Partida abril

- Transfer privativo Aeroporto de Lisboa / Aeroporto do Porto;
- Passagem aérea em classe económica Porto ou Lisboa / Dakar e Banjul / Lisboa em voo regular Royal Air Maroc com direito a uma peça de bagagem até 23 kg e respetivas taxas de aeroporto, segurança e combustível (Porto - 120 €* // Lisboa - 130 €*):

Porto – Casablanca (duração aprox. 01h35)

Lisboa – Casablanca (duração aprox. 01h20) Casablanca – Dakar (duração aprox. 03h25) Banjul – Casablanca (duração aprox. 03h20) Casablanca – Lisboa (duração aprox. 01h20)

Partida junho

- Transfer privativo Aeroporto do Porto / Aeroporto de Lisboa;
- Passagem aérea em classe económica Lisboa / Dakar e Banjul / Porto ou Lisboa em voo regular Royal Air Maroc com direito a uma peça de bagagem até 23 kg e respetivas taxas de aeroporto, segurança e combustível (Lisboa / Porto – 130 €* // Lisboa – 130 €*): Lisboa – Casablanca (duração aprox. 01h20) Casablanca – Dakar (duração aprox. 03h25) Banjul – Casablanca (duração aprox. 03h20) Casablanca – Lisboa (duração aprox. 01h20 Ou

Casablanca – Porto (duração aprox. 01h45)

- Circuito em autocarro de turismo;
- Travessias de ferryboat mencionadas;
- Alojamento e pequeno-almoço nos hotéis mencionados ou similares;
- Pensão completa, desde o almoço do 2º dia ao jantar do 9º (8 almoços e 8 jantares);
- Acompanhamento por guia Pinto Lopes Viagens durante todo o circuito, desde e até um dos aeroportos de partida (Porto ou Lisboa);
- Guia local falando Português ou Francês durante as visitas:
- Visitas e entradas mencionadas no programa;
- Água a bordo do autocarro;
- Gratificações a guias e motoristas locais;
- Visto de entrada na Gâmbia;
- Taxas hoteleiras, serviços e IVA;
- Seguro Multiviagens PLUS.

*O valor das taxas de aeroporto, segurança e combustível acima indicado refere-se à data de elaboração deste programa. Este valor está sujeito a alteração até 20 dias antes da data de partida.

EXCLUI

- Bebidas às refeições;
- Opcionais, extras de caráter particular e tudo o que não estiver mencionado como incluído.

DOCUMENTAÇÃO

 Obrigatório visto e Passaporte com validade mínima de 6 meses após a data de regresso, cuja fotocópia deve enviar previamente para a agência.

PREÇO POR PESSOA Em quarto duplo

13 A 22 FEVEREIRO DE 2026

VALOR FINAL: 2.995€

4 A 13 ABRIL DE 2026 (A)

P O R T O (IDA ★ EREGRESSO ♣): 3.025€ L I S B O A : 3.035€

2 A 11 JUNHO DE 2026 (B)

Suplemento Quarto Individual: 450€

SINAL 900€

PERCURSO



1º DIA · PORTO OU LISBOA (AVIÃO) – DAKAR

Comparência no aeroporto escolhido para embarque em voo com destino a Dakar, via Lisboa. Chegada, assistência nas formalidades de desembarque e transfer ao hotel. Alojamento no Novotel Dakar ou similar.

2º DIA · DAKAR - ILHA DE GORÉ - DAKAR

Saída para visita à cidade de Dakar, capital do Senegal, estimulante pela diversidade nas suas ruas e pelos diferentes níveis de vida entrelaçados no mesmo ambiente. É ainda reconhecida pelo Rali Dakar, a maior e mais dura prova de rali do mundo. Destaque para o Palácio Presidencial, rodeado por jardins sumptuosos e guardas vestidos com uniformes de estilo colonial: originalmente construído para os governadores, é atualmente a residência oficial do Presidente Senegalês. Continuação para a Praça da República, considerada o coração da cidade e para os mercados de artesanato, um dos atrativos mais emblemáticos de Dakar. São exemplo o mercado de Sandasa e o mercado de Kermel, dedicados à comercialização de alimentos, produtos agrícolas e produtos artesanais. Visita ainda à estação ferroviária, com uma fachada elegante e inspiradora, e que constitui o antigo centro de trânsito mais importante da região. Almoço. Continuação para a Ilha de Goré, conhecida na História como a Casa dos Escravos e hoje constituinte da lista do Património Cultural da Humanidade pela UNESCO. Um local de incontornável beleza e



sensação de paz, que não reflete aquele que foi um dos principais palcos de tráfico humano. Sob a sua fachada pitoresca, a ilha esconde uma história assombrosa que não deixa indiferente quem por lá passa. Destaque para a Casa dos Escravos, testemunho vivo dos tempos de escravidão, construída no final do século XVIII e reaberta como museu em 1962. Aqui é possível visitar a porta da qual não existia retorno, uma pequena janela de pedra por onde, alegadamente, os escravos eram enviados para os barcos. **Jantar**. Alojamento.

3° DIA · DAKAR – KEUR MOUSSA – LAGO RETBA – ST. LOUIS

Saída em direção à Abadia de Keur Moussa, um mosteiro beneditino no percurso para o lago Retba, também apelidado de Cor-de-Rosa. Aninhado entre dunas de areia branca e o Oceano Atlântico, ficou conhecido devido à sua cor peculiar, originada por uma microalga salina, dunaliella salina, uma alga viva que aqui habitava e era atraída pelo sal. Atualmente, a microalga desapareceu, assim como a cor rosa do lago, mas fica a paisagem peculiar neste local onde terminava o Rally Paris-Dakar. A seguir ao Mar Morto, este lago apresenta os mais elevados níveis de sal, cerca de 40%, sendo que a sua coleta tem servido de rendimento a muitos locais. Almoço. Continuação para St. Louis, a primeira capital do Senegal, herança colonial francesa e hoje Património Cultural da Humanidade pela UNESCO. Jantar. Alojamento no Hotel La Residence ou similar.

4º DIA · ST. LOUIS – SANTUÁRIO NACIONAL DE PÁSSAROS DJOUDJ – ST. LOUIS

Partida em direção ao Parque Nacional Djoudj, a terceira maior reserva de aves do mundo e Património Natural da Humanidade pela UNESCO. Um santuário vivo, situado no delta do rio Senegal, com uma área húmida de 16 mil hectares e 1, 5 milhões de aves migratórias. É um cenário exuberante com zonas húmidas que compreendem lagos, ribeiros, vales e pedaços de areia. Observação de pássaros

numa piroga, com especial destaque para o pelicano branco, cormorões, gansos da Gâmbia, águias pesqueiras, crocodilos, entre outras espécies das cerca de 300 existentes. Regresso a St. Louis. Almoço. Passeio em carroças puxadas a cavalo e panorâmica pela cidade, com destaque para o Museu Aeropostal, um pequeno museu que oferece um vislumbre da vida de Jean Mermoz, piloto da era dourada da aviação, na primeira fase do séc. XX, cuja morte fatídica ocorreu no Oceano Atlântico em 1936, apresentando os seus itens pessoais, assim como medalhas, correspondência, jornais da época e cartazes. Visita ainda ao bairro dos pescadores, a animada comunidade de pesca de Guet N'Dar, na língua de Barbarie, um local mágico com dezenas de pirogas utilizadas na pesca local e à Catedral, situada ao lado do Palácio do Governador, um edifício de 1828 com uma fachada neoclássica e uma das mais antigas igrejas do Senegal. Jantar. Alojamento.

5° DIA · ST. LOUIS – TOUBA – SALY

Partida para Touba, localizada na região oeste do Senegal, um centro de negócios regional que possui vários mercados. Touba é conhecida pela cidade sagrada do Grande Magal, o principal evento religioso do Senegal, que move centenas de milhares de Mourides. Esta influente fação muçulmana, que defende o poder do trabalho árduo, constituí cerca de 30% da população senegalesa. Visita à Mesquita, considerada a Meca de África, localizada no coração da cidade, uma imponente estrutura esbranquiçada que abriga o tumulo do líder religioso senegalense e fundador de Touba, Amadou Bamba M'backe. Almoço. Continuação para Saly Portudal, hoje um resort à beira mar que, como o nome indica, foi outrora ponto de passagem de portugueses, embora nos dias atuais não existam vestígios. Comparada a um paraíso, a pequena e pitoresca aldeia dista 80 km de Dakar e dispõe de inúmeras atividades para quem a visita, como golfe, pesca e casino. Jantar. Alojamento no Hotel Neptune ou similar.

6° DIA · SALY PORTUDAL – JOAL – ILHA DE FADJOUTH – SALY PORTUDAL

Visita à Casa de Leopold Senghor, um defensor da ideia de negritude. Poeta e político, Leopold nasceu no ano de 1906, na cidade de Joal. Liderou o movimento de independência da sua nação em 1960, tornando-se o primeiro presidente democraticamente eleito do Senegal. Almoço. Continuação para a ilha de Fadjouth ou ilha das conchas, como é conhecida. Ligada a Joal por duas pontes pedestres de madeira, é artificial, estando fundada no topo da sedimentação de milhares de conchas. As mesmas são também utilizadas pelos locais para adornamento de casas e ruas, assim como em objetos de artesanato. Ainda dentro da ilha é possível observar um cemitério misto, de muçulmanos e cristãos, motivo de orgulho religioso entre a comunidade. Regresso a Saly Portudal. Tempo livre para atividades de caracter particular. Jantar. Alojamento.

7° DIA · SALY PORTUDAL – DELTA SALOUM – TOUBACOUTA

Saída em direção ao Delta do Saloum. Dia dedicado à harmonia notável entre um ambiente natural e o desenvolvimento humano. Este ecossistema abrange cerca de 180.000 hectares, ricos pela diversidade da sua fauna e flora, e constitui uma fonte de alimento dos locais, através da pesca. Preenchido por surpreendentes paisagens de ilhas e ilhéus, com alguma vegetação, o ecossistema amontoase em conchas, tornando a paisagem única. Almoço. Partida para Toubacouta, um lugar fantástico de sossego e beleza, localizado a sul do Delta Siné – Saloum. Jantar. Alojamento no Hotel Keur Saloum ou similar.

8° DIA · TOUBACOUTA – ILHA JAMES (GÂMBIA) – BARRA (FERRY) – BANJUL

Saída em direção à Ilha de James, já na Gâmbia. Assistência nas formalidades alfandegárias. Panorâmica de apresentação de uma pequena ilha situada no rio Gâmbia, outrora alvo de curiosidade de comerciantes e navegadores, que vinham em busca da rota marítima para a Índia, permitindo um intercâmbio de culturas entre Europa e África. Destaque para as ruínas do forte que, desde 1661, permitiam o comércio de escravos, ouro e marfim. Nas décadas seguintes. este forte foi palco de diversos confrontos entre britânicos, franceses e holandeses, tendo sido destruído três vezes até ao seu abandono total, no ano de 1829. Almoço. Continuação para Barra e passagem do rio para Banjul, uma capital improvável, assente numa ilha com ruas de areia e salpicada de estruturas coloniais desvanecidas. Banjul é um lar de um porto e mercado movimentados, imagem da África urbana no seu estado mais puro. Durante a tarde, tempo para usufruir das facilidades do Hotel, da praia e da vila de Bacao. **Jantar**. Alojamento no Ocean Bay Hotel ou similar.

9° DIA · BANJUL (AVIÃO) ...

Visita panorâmica à capital menos povoada de África, declarada Património da Humanidade pela UNESCO em 2003, pela sua história remota dos povos africanos, vítimas da escravização. Visita ao Mercado Alberto, uma das maiores atrações turísticas de Banjul e um labirinto de tendas características do estilo





africano. Espaçadas entre elas por passerelles pavimentadas, comercializam uma variada seleção de artigos. Visita ainda ao Centro de Educação e Habilidades para adultos de St. Joseph's. Este centro oferece, há cerca de 20 anos, aulas a mulheres desfavorecidas, sendo possível observar a exposição de costura e artesanato, assim como adquirir produtos de retalho entre outras peças de vestuário. Destaque ainda para o Arco 22; Museu Nacional e Praça 22 de Julho. **Almoço**. Tarde livre para atividades de caráter particular. **Jantar**. Em horário a combinar localmente, transfer ao aeroporto para embarque em voo com destino a Portugal, via Lisboa. Noite a bordo.

10° DIA · ... - PORTO OU LISBOA

Chegada a Portugal. Fim da viagem.

NOTAS

- (A) Viagem opera com voos Royal Air Maroc, via Casablanca. No regresso, apenas será possível voo para Lisboa, pelo que os passageiros do Porto farão o transfer terrestre Lisboa / Porto. Por favor, peça-nos o programa detalhado.
- (B) Viagem opera com voos Royal Air Maroc, via Casablanca. Na ida, apenas será possível voo com saída de Lisboa, pelo que os passageiros do Porto farão o transfer terrestre Porto / Lisboa. Por favor, peça-nos o programa detalhado.
- Recomendamos Consulta do Viajante.
- Preço da viagem sujeito a flutuações cambiais.
- Programa elaborado a 16 de maio 2025.

CONDIÇÕES DE CANCELAMENTO

- Até aos 65 dias antes da partida o
- De 64 a 45 dias antes da partida 30% do custo total da viagem;
- De 44 a 30 dias antes da partida 50% do custo total da viagem;
- De 29 a 15 dias antes da partida 75% do custo total da viagem;
- De 14 a o dias antes da partida 100% do custo total da viagem.
 Salvaguardam-se as situações cobertas ao abrigo da nossa apólice de seguro de viagem no capítulo Cancelamento Antecipado.